

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartido entre nós este Pão consagrado. Que ele encha nosso coração com a mesma generosidade com que agora nos cumula.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão Eucarística, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!”

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Bendito sejas, Deus dos pequeninos. Fazei que possamos realizar em nossas vidas a palavra que aqui recebemos e, atendendo às nossas necessidades, permanecer no serviço do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotação:

1. Próximo domingo, 29, último domingo de setembro, será o **Dia Nacional da Bíblia**. Procure-se despertar e promover entre os fiéis o conhecimento e o amor aos Livros Santos, motivando-os para sua leitura cotidiana, atenta e piedosa. Na mesma data celebra-se, também, o **Dia Mundial do Migrante e Refugiado**.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Pr 3,27-34; Sl 14(15); Lc 8,16-18. 3ª-f.: Pr 21,1-6.10-13; Sl 118(119); Lc 8,19-21. 4ª-f.: Pr 30,5-9; Sl 118(119); Lc 9,1-6. 5ª-f.: Ecl 1,2-11; Sl 89(90); Lc 9,7-9. 6ª-f.: Ecl 3,1-11; Sl 143(144); Lc 9,18-22. **Sábado:** Ecl 11,9-12,8; Sl 89(90); Lc 9,43b-45. **Domingo:** 26º Domingo do Tempo Comum – Nm 11,25-29; Sl 18(19); Tg 5,1-6; Mc 9,38-43.45.47-48.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VemserPUC
ESPECIALIZAÇÃO
Você sempre à frente no mercado.
Inscriva-se
www.pucgoias.edu.br/cursos-pos-graduacao
62 3946 1116
Acesse e saiba mais.



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

25º Domingo do Tempo Comum – Ano B
22 de setembro de 2024 – Ano XLI – Nº 2361



O PRIMEIRO: AQUELE QUE SERVE A TODOS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 44, faixa 23)

Vimos te encontrar em tua casa, ó Senhor! / Somos o teu povo reunido em teu amor, / reunido em teu amor!

1. Ó Pai, nos reunimos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. / Trazemos nossa vida, queremos te louvar, / por aquilo que nos dá, nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegamos em torno do altar / em celebrar a Ceia, em nome do Senhor. / És fonte de alegria, queremos te seguir, / pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz.

3. Ó Pai, nos encontramos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, presença do Senhor. / Perdão das nossas faltas queremos te pedir, / por aquilo que nos faz separar-nos de ti.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – O Senhor nos reúne para revelar seu amor. Acima de tudo, Ele espera de nós um engajamento corajoso na promoção da santificação e da salvação de todos, sem medida e sem exceção.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(49º Curso: 11.22, p. 24, faixa 7)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Christe, eleison, Christe, eleison! (bis)

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(48º curso: 10.20, pág. 48, n. 22)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens / por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos,

nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito de Deus.

Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, / tende piedade de nós!

Vós que tirais / o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós o altíssimo, / Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade / demos glória para sempre. Amém!

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que resumistes toda a sagração da lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A palavra de Deus nos mostra o caminho que gera a vida nova do seu Reino. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro da Sabedoria (2,12.17-20) – Os ímpios dizem: ¹²“Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina.

¹⁷Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. ¹⁸Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. ¹⁹Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; ²⁰vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro”.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 53 (54)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 54)

É o Senhor quem sustenta a minha vida! / É o Senhor quem sustenta a minha vida!

³Por vosso nome, salvai-me, Senhor; / e dai-me a vossa justiça! / ⁴Ó meu Deus, atendei minha prece / e escutai as palavras que eu digo!

⁵Pois contra mim orgulhosos se insurgem, e violentos perseguem-me a vida: / não há lugar para Deus aos seus olhos. / ⁶Quem me protege e me ampara é meu Deus; / é o Senhor quem sustenta minha vida!

⁸Quero ofertar-vos o meu sacrifício / de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, / quero cantar vosso nome que é bom!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Tiago (3,16-4,3) – Caríssimos: ^{3,16}onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. ¹⁷Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. ¹⁸O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz.

⁴¹De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? ²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. ³Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 55*)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória / de Nosso Senhor Jesus Cristo.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(9,30-37) – Naquele tempo, ³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, ³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: “O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará”. ³²Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar.

³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: “O que discutíeis pelo caminho?” ³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior.

³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” ³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: ³⁷“Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor, que nos criou à sua imagem e semelhança e que nos dá força e ânimo para viver o serviço, apresentemos nossas súplicas, dizendo:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, animai a santa Igreja, para que busque no serviço a todas as pessoas seu único motivo de glória.

2. Senhor, dai aos que atuam na política, na economia e nas ciências, sabedoria para promoverem vida abundante para todos.

3. Senhor, animai os jovens, para que se dediquem à construção de um mundo melhor, onde o serviço prevaleça sobre o poder, a solidariedade sobre a opressão, o encontro sobre as divisões.

4. Senhor, fortalecei as pessoas que são vítimas da violência e das guerras, para que possam, elas também, viver o serviço no perdão e na promoção da paz.

5. Senhor, fazei que superemos na vossa Igreja todo espírito de rivalidade e competição, e que sejamos ser-vos humildes como Jesus, o Perfeito Servidor.

(*Preces da espontâneas*)

P – Ouvi, ó Deus de amor, nossas súplicas, e firmai-nos no vosso serviço generoso. Nós vos pedimos, por vosso Filho Jesus, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 24, faixa 11*)

Apresentamos, Senhor, estes dons. / Bendito sejas, pra sempre, Senhor. (*bis*)

1. Bendito sejas, Senhor, / por este pão que nos deste, / fruto do trabalho, será pão da nossa vida.

2. Bendito sejas, Senhor, / por este vinho tão puro, / fruto da videira será nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, / por tudo quanto nos deste, / nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso

povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VII*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho.

Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido.

Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*43º Curso: 08.12, p. 22, faixa 9*)

Primeiro quem será? / O último há de ser, / a todos vai servir, / Jesus nos vem dizer... / Primeiro há de ser, / quem mais servir!

1. Meu coração penetras / e lê meus pensamentos; / se luto ou se descanso, / Tu vês meus movimentos; / de todas minhas palavras / Tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra Ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste. / No seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

6. Teus planos, insondáveis, / sem fim tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos / que tramam contra ti! / Com vergonhoso intento / abusam do teu nome, / pra seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente! / Olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente, / me bota no caminho / da vida, para sempre!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 111, n. 61*)

Deus é amor: / arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da renúncia na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus vos abençoe e vos guarde.

T – Amém.

P – Ele vos mostre a sua face e se compeça de vós.

T – Amém.

P – Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, luz que não se apaga, dá-nos a graça de cumprir teus mandamentos e viver na plenitude da tua vida. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)